

Leitores

A direção do Jornal de Leiria recebe com agrado para publicação as contribuições dos leitores que tenham de questões de interesse público. Resposta em e-létra de assuntos de interesse social importante de acordo com o princípio da transparência e da liberdade de expressão. publicadas com o endereço: direcao@jornaldeleiria.pt

Morrer pela Ucrânia?

há 60 anos Portugal estava na linha da frente do Ocidente. Em África, com grande esforço, lutamos contra todo o mundo comunista, liderado pela Rússia soviética. Infelizmente, os líderes ocidentais não vieram, ou não quiseram vir, até porque talvez lhes interessasse o aceno aos recursos existentes nos nossos territórios africanos, até certo ponto. Manipuladores experientes, manipularam uns tantos políticos e analistas. Vimos ao que deu. Neste momento, no Leste da Europa, um país está a ser metodicamente assaltado pelos berberes da russia Rússia, e que recebe muitos discursos chatos de boas intenções, ou seja, nada. Temos ao pensar que a defesa do mundo ocidental está entregue ao cuidado dos burocratas europeus, de uma OTAN/NATO acéfala que nos abandonou quando precisámos, chegando a retirar-se armas indispensáveis à nossa (e dela) defesa, e a um país governado por democratas que, curiosamente, entregou a sua Europa à Rússia soviética, curiosamente novamente democrata. Hoje a Ucrânia, amanhã quem será? **Valdemar Monteiro, Hérnia**

Projeto Erasmus+

No âmbito do Projeto Erasmus+ Impulso 3D, um acelerador cultural para a educação, o Agrupamento de Escolas de Matosinhos participou na primeira atividade de aprendizagem, ensino e formação que se realizou na semana de 31/01 a 04/02/2022. Nesta formação, que decorreu através de videoconferência, participaram as seguintes instituições: Universidade do Egito enquanto organismo coordenador, 2ª Escola Primária de Chão-Górcia, responsável pela organização do evento, Jardim de Infância Ágria Marina de Leivos - Górcia; Jardim de Infância Archángelos de Rhodos - Górcia; Centro Cultural Child and Creation de Atenas - Górcia e ISAT Instituto Cooperativo de Sazanana - Itália. Este projeto tem um impacto direto nas comunidades locais de onde provêm as organizações acima referidas, pois por um lado os alunos destas instituições educativas têm a oportunidade de estudar o património cultural da sua cidade, região e país, através

E tudo a inflação levou

A inflação tornada o tema mais quente dos últimos meses, impulsionada pela crise energética, que será agravada pela guerra na Ucrânia, temo-nos abetido a um aumento significativo e generalizado dos preços de bens e serviços.

Como medida de combate à inflação, discute-se o aumento de taxas de juro, de forma a reduzir o apetite pelo crédito e, consequentemente, a liquidar no mercado. Uma vez mais, de forma a controlar a economia, estão em causa as áreas políticas.

Instabilidades, dependentes do Banco Central Europeu. Contudo, o governo tem ao seu dispor um instrumento que tende a não usar: a política fiscal. A sensibilidade da política monetária, a política fiscal tem como função principal determinar objetivos macroeconómicos definidos pelo Estado.

No início do ano, o salário mínimo veio ou a aumentar, contribuindo assim para o aumento dos salários da classe baixa, que, entretanto, continua a crescer e representa já perto de 20% dos trabalhadores empregados em Portugal. Este aumento foi automaticamente eliminado pela inflação, para a qual o próprio contribuiu.

Porém, de parte, ficou o aumento do salário líquido da generalidade dos trabalhadores. Quer pela via de medidas mais liberais, como a implementação de uma taxa única de IRS, diminuindo a progressividade do imposto e incrementando salários mais elevados, quer pela via de medidas mais conservadoras, como o

aumento da amplitude dos escalões de IRS ou diminuição das próprias taxas gerais, que permitiriam aumentar de forma imediata o rendimento disponível das famílias, de modo a fazer face ao aumento dos preços.

Em alternativa, a resposta podia ser dada pela dimensão da tributação indireta sobre as mercadorias vendidas, como a eletricidade, os combustíveis ou o gás natural, abrandando assim a pressão sobre as comunicações.

No entanto, nesse sentido, a única medida tomada pelo Governo para enfrentar o aumento dos preços foi a adaptação de um programa que tinha como objetivo principal o incentivo ao consumo, num mecanismo de poupança (Voucher/AUT Descontos) que, ainda assim, nos dá na noção da Europa não que diz respeito à tributação de combustíveis.

Portugal precisa de ser competitivo, precisa de dinamizar a economia e promover empregos bem remunerados se pretende ser competitivo no mercado global e, para isso, não pode continuar a tributar os salários de forma tão estragadora, quer pela Segurança Social (34,75%) quer pelo IRS, que facilmente atinge os 28,5% para um trabalhador que recebe pouco mais de 1.000 euros por mês.

Ricardo Ribeiro

Tudo escrito segundo as regras do Acordo Ortográfico de 1990

da utilização de aplicações tecnológicas inovadoras, por outro lado a riqueza cultural local é realizada através da sua "resposta" para os outros regiões cooperantes dentro e fora de fronteiras.

Nesta semana de formação foram apresentados e debatidos em contextos de Património Cultural; classificação do património cultural, a relação entre o património cultural e a história, a tipologia dos monumentos, entre outros; Os procedimentos de aplicação 3D nas atividades educativas; programas específicos de impressão e digitalização 3D. Finalmente, foram apresentados e discutidos diversos projetos de atividades de forma a criar as condições para implementar o 1.º currículo sobre Património Cultural e Tecnologias 3D na primeira round de atividades, junto dos alunos, que decorrerá até 15 de março de 2022.

Patrícia Martins

Tudo escrito segundo as regras do Acordo Ortográfico de 1990

Iniciativa contra a aplicação Telegram

A ministra federal alemã do Interior (SPD) quer pedir à Apple e à Google que retirem a aplicação Telegrama das suas ofertas. A sede do serviço de mensagens "Telegram FZ LLC" está no Dubai e tem na Alemanha mais de dois milhões de utilizadores registados. A empresa de radiodifusão alemã (Deutschlandfunk) informa que o "Telegram tem a reputação de que transmite conteúdo é apagado ou censurado - e que também não há cooperação com agências estatais... Telegram permite às pessoas em países autoritários como a Bielorrússia organizar protestos e divulgar informações que os meios de comunicação social não captam... Ao mesmo tempo, Telegram também serve criminosos, tráficos da conspiração e extremistas... Durante muito tempo, Telegram foi também considerado o mensageiro favorito do chamado Estado Islâmico para o planeamento de ataques terroristas... Telegram é considerado por muitos utilizadores como uma alternativa segura ao serviço de mensagens WhatsApp". A informação, tal como sua política e seu controle, é um tema muito sensível e relevante porque quanto a sua pode abusar dela. **António CD Justo**

